

**ESTADO NUTRICIONAL: PREVALÊNCIA E FATORES RELACIONADOS EM
USUÁRIOS DA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE**

**DUARTE, C. E. C.^[1]; BOUFLEUR, J.^[1]; DALLA MARIA, L.^[1]; ESTEFANO, P.
C.^[1]; ACRANI, G. O.^[2]; LINDEMANN, I. L.^[2]**

A qualidade de vida está relacionada a diversas condições, incluindo fatores sociocomportamentais, como o estado nutricional. Assim, parte da população negligencia a própria saúde, visto a nutrição inadequada, exigindo uma análise sobre as circunstâncias que contribuem para tal situação. O estudo objetiva avaliar o estado nutricional de usuários da Atenção Primária à Saúde (APS) e sua relação com o comportamento alimentar e outras características. Trata-se de um estudo transversal com indivíduos de 18 anos ou mais, realizado em 34 unidades da APS de Passo Fundo, RS. Após apreciação ética (parecer nº 3.219.633), a coleta de dados ocorreu entre maio e agosto de 2019, por meio de questionário. O estado nutricional foi o desfecho analisado, determinado pelo índice de massa corporal dos participantes, dividindo-os em não eutróficos (fora do parâmetro ideal) e eutróficos, após o diagnóstico nutricional. O comportamento alimentar foi definido por um escore, variando de 0 a 9, em que realizar 5 ou 6 refeições, ingerir feijão, frutas, leguminosas, não realizar refeições assistindo/manuseando eletrônicos, não consumir bebidas adoçadas, macarrão instantâneo, embutidos e biscoitos/salgadinhos, foram considerados marcadores positivos, somando 1 ponto ao escore e categorizando-o em baixo (≤ 3 pontos), intermediário (4-6) e alto (≥ 7). As variáveis independentes contemplaram sexo, idade, escolaridade, situação conjugal, exercício de atividade remunerada, renda *per capita*, escore de comportamento alimentar, tabagismo, etilismo e prática de atividade física ao ar livre. Realizou-se a análise pela distribuição absoluta e relativa das frequências das variáveis independentes, além do cálculo da prevalência do desfecho com intervalo de confiança de 95% (IC95) e verificação da distribuição conforme variáveis preditoras (teste do qui-quadrado, admitindo-se erro de 5%). Na amostra de 1.443 participantes destacaram-se mulheres (71,0%), entre 18 e 39 anos (39,9%), ensino fundamental completo (45,6%) e com cônjuge (72,2%). A maioria não exercia atividade remunerada (57,4%), sendo a renda *per capita* de até 1 salário mínimo (71,2%). Nos hábitos de vida, houve predominância do escore alimentar médio (58,1%), com minoria de tabagistas (18,3%) e etilistas (29,1%), porém realizando atividades físicas (57,5%). O estado nutricional foi avaliado em 1.264 (87,6%) participantes, e constatou-se que o número de não eutróficos (68,7%; IC95 66,1-71,2) superou o de eutróficos (31,3%; IC95 28,8-33,9). Na análise estatística, averiguou-se que as características relacionadas a um melhor estado nutricional (eutrofia) foram: idade entre 18 e 39 anos (35,4%; $p=0,001$) e quando melhor subdividida, a idade entre 18 e 29 anos apresentou maior significância (42,4%; $p<0,001$). Somado a isso, realizar atividade física ao ar livre (34,6%; $p=0,024$) também esteve relacionado a um melhor desfecho. Não houve significância nas demais variáveis. Os resultados sugerem que indivíduos jovens e fisicamente ativos possuem melhor estado nutricional, destacando a importância da adoção de hábitos saudáveis. Ademais, observa-se que não somente o comportamento alimentar influencia o estado

nutricional, podendo este interferir na mudança de comportamento alimentar, ocasionando o efeito de causalidade reversa.

Palavras-chave: Atenção Primária à Saúde; comportamento alimentar; estado nutricional; estilo de vida; qualidade de vida.

Área do Conhecimento: Ciências da Saúde

Origem: Pesquisa

Instituição Financiadora/Agradecimentos: Sem financiamento

Aspectos Éticos: CEP-UFFS nº 3.219.633

[1] Carlos Eduardo Carra Duarte. Curso de Medicina. Universidade Federal da Fronteira Sul, campus Passo Fundo. carlos.duarte@estudante.uffs.edu.br

[1] Jéssica Bouffleur. Curso de Medicina. Universidade Federal da Fronteira Sul, campus Passo Fundo. jessicabouffleur@outlook.com

[1] Lucas Dalla Maria. Curso de Medicina. Universidade Federal da Fronteira Sul, campus Passo Fundo. lucasdallamaria@gmail.com

[1] Paulo César Estefano. Curso de Medicina. Universidade Federal da Fronteira Sul, campus Passo Fundo. paulo.estefano@estudante.uffs.edu.br

[2] Gustavo Olszanski Acrani. Docente. Universidade Federal da Fronteira Sul, campus Passo Fundo. gustavo.acrani@uffs.edu.br

[2] Ivana Loraine Lindemann. Docente. Universidade Federal da Fronteira Sul, campus Passo Fundo. ivana.lindemann@uffs.edu.br